



ENTREVISTA DO MINISTRO AO BROADCAST DA AGÊNCIA ESTADO

REFORÇO EM INVESTIMENTO/INFRAESTRUTURA CRIA AGENDA FAVORÁVEL/DILMA

Brasília, 25/1/2010 - Com um dos maiores orçamentos durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Ministério dos Transportes terá R\$ 17 bilhões para investir em obras de infraestrutura este ano, garantindo uma extensa agenda de inauguração de obras durante período eleitoral. Segundo informações obtidas pela Agência Estado, os investimentos do ministério serão 45,3% superiores ao executado no ano passado, que foi de R\$ 11,7 bilhões.

A expectativa de fontes do governo é que Lula possa inaugurar essas obras junto com a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, potencial candidata do PT à sucessão presidencial. A legislação eleitoral não impede a inauguração de obras durante o período eleitoral, o que permitirá ao presidente Lula "abraçar a campanha da ministra Dilma". Mesmo após deixar o cargo, com a desincompatibilização prevista para até 3 abril, Dilma poderá acompanhar Lula nessas inaugurações, concentradas no Nordeste do país. "As pessoas pensam que o que garante o voto no Nordeste é o Bolsa Família. Não é só isso, não. As obras em rodovias são muito importantes para a região", disse a mesma fonte. "A determinação do presidente Lula é para que se gaste", revela outro interlocutor do governo.

Na reunião ministerial da semana passada, por exemplo, ele deixou claro que é preciso manter um ritmo forte de execução dos projetos. Os secretários-executivos, que eventualmente irão substituir os ministros que também se afastarão do cargo para concorrer às eleições, foram avisados de que terão "muito trabalho e que não poderão afrouxar" na execução dos projetos só porque se trata do último ano de mandato. Do total dos recursos para o Ministério dos Transportes, R\$ 10 bilhões são provenientes do orçamento de 2009 - os chamados restos a pagar - e cerca de R\$ 7 bilhões virão do orçamento de 2010, que ainda precisa ser sancionado pelo Presidente da República. Esses recursos não serão incluídos no decreto de programação financeira, que o governo deve divulgar em fevereiro, porque se referem às obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O volume de recursos para investimentos na área de transportes é recorde, considerando os governos de presidentes civis. Só perde para os investimentos feitos pelos militares, responsáveis por obras relevantes de infraestrutura do País, como portos, estradas e aeroportos. Segundo fontes ouvidas pela Agência Estado, o total de investimentos deste ano corresponde a 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), e é uma soma três vezes maior que o comprometimento de dez anos atrás.

É com esse enfoque que Lula quer lançar o Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), com uma lista ampliada de obras do PAC, que serão executadas a partir de 2011. A ideia é estabelecer um planejamento de longo prazo para obras que devem ser executadas no próximo governo. A antecedência do anúncio não obedece, apenas, ao

contexto eleitoral. O PAC 1 demonstrou que são necessários pelo menos 12 meses para colocar em execução os projetos.

O governo quer se antecipar e oferecer um diagnóstico sobre eventuais entraves às obras, principalmente questões que envolvem licenciamento ambiental. Diferentemente do PAC 1, o lançamento do PAC 2 será precedido de várias reuniões entre os ministérios responsáveis pelas principais obras - Transportes, Minas e Energia e Cidades, por exemplo - e os órgãos do meio ambiente, que liberam as licenças ambientais. Na definição dos projetos por parte dos ministérios, houve também a recomendação para que sejam "ambientalmente corretos".

Ferrovias e Hidrovias - Na área de transportes, será dada ênfase a obras de ferrovias e hidrovias, para desafogar as estradas, que hoje concentram 60% do transporte de carga. O transporte por caminhões e carretas, movidos a diesel, é um dos principais responsáveis pela emissão de gases causadores do aquecimento global.

Entre os projetos de hidrovias que deverão entrar no PAC 2 estão as do Rio Madeira (RO e AM) e o Tio Teles Pires (MT e PA). Além das obras em ferrovias já conhecidas, como a Transnordestina e a Oeste/Leste (de Ilhéus à Norte-Sul), está em estudo a inclusão de um novo trecho de 1.400 quilômetros da Ferrovia Transcontinental, que ligará Uruaçu (GO) até o norte fluminense. Essa ferrovia passa pela rota das siderúrgicas mineiras, pela cidade de Ipatinga, ligando-a ao Porto do Açú, de propriedade do empresário Eike Batista. A expectativa do governo é facilitar, também, o transporte de grãos produzidos no Centro-Oeste, o que poderá reduzir o custo do frete e dos produtos.

Rodovias - O ministério dos Transportes pretende incluir entre os projetos um novo lote de concessões rodoviárias, com prioridade para estradas por onde trafeguem mais de cinco mil veículos por dia. A lista de rodovias a serem oferecidas, porém, está inconclusa, mas deve focar Estados mais ricos, principalmente no Sul e Sudeste do País. Segundo o interlocutor do governo, além do fluxo mínimo, outro critério para definir qual rodovia será entregue à administração privada é o da renda dos usuários.

Várias obras lançadas em versões anteriores do PAC serão concluídas este ano. Entre elas, a duplicação da BR-101 Nordeste, nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, incentivando o turismo e o acesso aos portos da região. A inauguração desses trechos de estrada duplicada no principal reduto eleitoral lulista reforça o apoio ao governo e, por extensão, a pré-candidata Dilma Rousseff. A avaliação do Planalto é que, no Nordeste, Lula transferirá mais facilmente sua credibilidade à Dilma, fortalecendo os votos em favor da ministra.

Ao mesmo tempo serão iniciadas obras em outros trechos da BR-101, nos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia, que deverão ser concluídas em 2011. Mas há ainda mais inaugurações a caminho. Para dar alguns exemplos:

- Duplicação de trechos da BR 101 - Sul, ponte sobre o Rio Oiapoque, que liga o Brasil à Guiana;
- Restauração e pavimentação da BR 364 entre Sena Madureira e Cruzeiro do Sul, no Acre;

- Duplicação da BR-040, entre Curvelo e Sete Lagoas (MG);
- Pavimentação da BR 146, no trecho entre Patos de Minas e Araxá (MG);
- Contorno rodoviário de Maringá (PR);
- Novo viaduto para substituir o Viaduto das Almas, na BR 040, próximo a Itabirito (MG).

(Gerusa Marques e Leonardo Goy)